



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso

Campus
Várzea Grande

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO
DE MATO GROSSO – *CAMPUS VÁRZEA GRANDE*
DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

KAMILA SALENE BARROS DE OLIVEIRA

**ESCOLA ESTADUAL JOSÉ MENDES MARTINS E O CONHECIMENTO DOS
ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A POLÍTICA DE INGRESSO
NO IFMT- *CAMPUS VÁRZEA GRANDE*.**

**Várzea Grande - MT
2023**



KAMILA SALENE BARROS DE OLIVEIRA

**ESCOLA ESTADUAL JOSÉ MENDES MARTINS E O CONHECIMENTO DOS
ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A POLÍTICA DE INGRESSO
NO IFMT-CAMPUS VÁRZEA GRANDE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso superior de Tecnologia em Gestão Pública, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Me. Nasson Delgado de Arruda

**Várzea Grande - MT
2023**



Dados internacionais de catalogação na fonte

S163e Salene, Kamila
ESCOLA ESTADUAL JOSÉ MENDES MARTINS E O CONHECIMENTO
DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A POLÍTICA DE
INGRESSO NO IFMT- CAMPUS VÁRZEA GRANDE. / Kamila Salene – Varzea
Grande – MT, 2023.
22 f. : il. color.

Orientador(a) Prof. Me. Nasson Delgado de Arruda
TCC (Graduação). (VGD - Tecnologia em Gestão Pública) – Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Várzea Grande, 2023.
Bibliografia incluída

1. Educação. 2. Instituto Federal. 3. Ensino público. 4. Ensino Médio Integrado. I.
Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Campus Várzea Grande
ATA Nº 31/2023 - VGD-ENS/VGD-DG/CVGD/RTR/IFMT

Ata de Defesa do Artigo

Ata referente à avaliação do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) discente Kamila Salene Barros de Oliveira para obter o grau de Tecnólogo em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso – Campus Várzea Grande. Aos 23 dias do mês de Junho de 2023 às 20:16 horas, na sala 03, realizou-se a defesa pública de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso. Integraram a Comissão Examinadora o Professor Me Nasson Delgado de Arruda do IFMT Campus Várzea Grande (orientador), Professor Drº Ronaldo Eustáquio Feitosa Senra do IFMT Campus Várzea Grande e o Professor Me Alexandre Silva de Moraes, iniciou a sessão agradecendo a participação dos membros da Comissão Examinadora. Em seguida convidou a discente para realizar a exposição do conteúdo do Artigo correspondente ao Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: “ **Escola Estadual José Mendes Martins e o Conhecimento dos Estudantes do Ensino Fundamental Sobre a Política de Ingresso no IFMT - Campus Várzea Grande**”. Finalizada a exposição, o(a) discente foi arguido(a) pelos integrantes da Comissão Examinadora. Na sequência, os integrantes da Comissão Examinadora se reuniram, isoladamente, para deliberar sobre o Trabalho de Conclusão de Curso. Terminada a deliberação, o orientador(a) procedeu, em público, a leitura da Ata de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso. Com média final de **9,5**. Finalizando, o orientador deu por encerrada a Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, lavrou e assinou a presente ata e colheu as assinaturas dos outros membros da Comissão Examinadora.

Nome do Orientador: Me. Nasson Delgado de Arruda

Nome do(a) Examinador E1: Professor Drº Ronaldo Eustáquio Feitosa Senra

Nome do(a) Examinador(a) E2: Professor Me Alexandre Silva de Moraes

Documento assinado eletronicamente por:

- Ronaldo Eustaquio Feitosa Senra, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/06/2023 08:28:06.
- Alexandre Silva de Moraes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/06/2023 09:26:39.
- Nasson Delgado de Arruda, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 29/06/2023 10:05:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 541245
Código de Autenticação: 8259c5281b





RESUMO

Os Institutos Federais - IFs são instituições de educação, criadas em 2008 pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro. Conforme a lei, os IFs têm a finalidade de ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, visando a formação e qualificação de cidadãos para atuarem no mercado de trabalho. E ainda traz nos seus objetivos a obrigação da oferta de educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados. Nesse contexto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT - *Campus Várzea Grande - VGD*, a partir do Departamento de Política de Ingresso, situado na Reitoria, disponibiliza semestralmente as vagas para o processo seletivo de ingresso de estudantes oriundos do ensino fundamental, no ensino médio integrado. Atualmente, os editais do processo seletivo são compartilhados e disponibilizados prioritariamente de forma virtual, por meio do site institucional do IFMT. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa foi identificar o conhecimento sobre a política de ingresso ao Ensino Médio Integrado no IFMT – *Campus Várzea Grande* pelos alunos do 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Jose Mendes Martins. Realizou-se uma pesquisa de abordagem quantitativa, com o princípio metodológico da pesquisa-ação. A técnica utilizada para a coleta de dados foi a aplicação de um questionário com 99 estudantes. Os resultados indicam que os alunos mostraram saber sobre o IFMT, e a principal promotora da informação, se trata da própria escola onde eles estão inseridos. Entretanto, quando questionados sobre o IFMT - *Campus Várzea Grande*, esse conhecimento não se aplica, até mesmo sobre os cursos ofertados. Considerando que o objetivo da pesquisa foi avaliar o conhecimento sobre a política de ingresso, diante dos dados obtidos, pode-se considerar que os alunos ainda não possuem pleno conhecimento sobre essa informação.

Palavras-chaves: Educação; Instituto Federal; Ensino público; Ensino Médio Integrado

ABSTRACT

The Federal Institutes - FIs are educational institutions, created in 2008 by Law nº 11.892 of December 29th. According to the law, the IFs aim to offer professional and technological education at all levels and modalities, aiming at training and qualifying citizens to work in the labor market. And it also has in its objectives the obligation to offer technical professional education at a secondary level, primarily in the form of integrated courses. In this context, the Federal Institute of Education, Science and Technology of Mato Grosso - IFMT - *Campus Várzea Grande - VGD*, from the Admission Policy Department, located in the Rectory, makes vacancies available every six months for the selection process of admission of students from elementary school to integrated high school. Currently, the notices of the selection process are shared and made available primarily in a virtual way, through the institutional website of the IFMT. In this context, the objective of this research was to identify the knowledge about the admission policy to Integrated High School at IFMT – *Campus Várzea Grande* by students of the 9th grade of elementary school at Escola Estadual Jose Mendes Martins. A research with a quantitative approach was carried out, with the methodological principle of action research. The technique used for data collection was the application of a questionnaire with 99 students. The results indicate that the students showed knowledge about the IFMT, and the main promoter of information is the school where they are inserted. However, when asked about the

IFMT - Campus Várzea Grande, this knowledge does not apply, even to the courses offered. Considering that the objective of the research was to evaluate knowledge about the entrance policy, given the data obtained, it can be considered that students still do not have full knowledge about this information.

Key words: Integrated High School; Education; Federal Institute; Admission Policy

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, é possível identificar diversos fatores preocupantes que ainda se evidenciam em meio a educação pública, entre eles, pode-se considerar como um dos pontos principais, a desigualdade educacional, que conta com a falta de inclusão, qualidade e equidade no ensino público, desafio esse, enfrentado pela população mais afetada socioeconomicamente. A desigualdade na educação tem relação direta com as oportunidades educacionais, para Pereira (2016) a distribuição desigual de recursos materiais, políticos e simbólicos entre indivíduos e grupos, é o que os distingue em função do acesso (ou não) a tais oportunidades, com isso, a desigualdade educacional afeta na medida em que não dá aos indivíduos as mesmas oportunidades.

A desigualdade escolar se compõe por outras desigualdades que se entrelaçam, como territorial, por exemplo, que se trata da localidade em que o aluno habita, que na maioria das vezes sofre com a falta de infraestrutura, segurança pública, acesso a saneamento básico e saúde pública de qualidade. Também podemos considerar o ambiente familiar a qual o aluno pertence, o capital social¹, cultural, econômico e também, o ambiente escolar, que infelizmente, pode contribuir com a desigualdade. Collares² (1996) divide esses fatores como extraescolares e intraescolares, que são fatores externos e internos à escola, que podem intervir no desenvolvimento do aluno e contribuir com a desigualdade escolar.

Historicamente a educação brasileira apresenta marcas pela dualidade educacional, isso porque, durante décadas, a educação primitiva era restrita a uma parcela da sociedade, especificamente, para a classe trabalhadora. Durante muito tempo, o número de escolas disponíveis em nosso país não era capaz de atender toda a demanda de pessoas em idade escolar. Entre 1950-70, houve a primeira política de ampliação de acesso, entretanto, não foi o suficiente, uma vez que surgiram outros pontos alarmantes como o rendimento (fluxo) e o desempenho (qualidade) (Ribeiro, 1991).

Deve-se frisar que houve uma considerável evolução no âmbito educacional brasileiro, acometendo assim na disponibilidade de uma educação melhor para todos. A

¹ Para Nogueira e Catani (2001, p. 145-183), Bourdieu (1978) define especificamente que o capital econômico se refere a renda, salários e propriedades. O capital cultural à saberes e conhecimentos. Já o capital social, às relações sociais em que o indivíduo está inserido.

² Para Collares (1996, pág. 24) os fatores extraescolares fazem referência ao cenário fora do contexto escolar que o aluno está inserido, ou seja, se trata do cenário socioeconômico que é responsável por fome, moradias precárias, falta de saneamento básico, dificuldade de acesso à escola e tudo que o aluno se encontra privado de ter por pertencer à uma classe mais afetada socioeconomicamente. Já os fatores intraescolares dizem respeito ao ambiente escolar em si. Desse modo, se refere aos programas que a escola possui, à metodologia do professor e como todo o corpo escolar trabalha para fomentar a segregação desses alunos menos favorecidos.

educação no Brasil é presença obrigatória em planos de governo, discursos e campanhas, existe um consenso crescente sobre sua importância como base para o desenvolvimento do país, da sociedade e de cada indivíduo (SANTOS, et. al. 2020). A universalização do ensino fundamental no Brasil foi importante para a abertura e disponibilização do sistema escolar para crianças até então excluídas. Políticas educacionais como a LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que foi instituída por meio da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), também chamada de carta magna, foi criada para garantir o direito a toda população de ter acesso à educação gratuita e de qualidade, para valorizar os profissionais da educação e estabelecer o dever da União, do Estado e dos Municípios com a educação pública. Segundo a LDB 9394/96, a educação básica se divide em 3 níveis; são eles: Educação infantil, ensino fundamental e ensino médio (BRASIL, 1996).

No contexto da elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino fundamental passou a receber clara prioridade que precisava. Sendo assim, buscou-se proporcionar à população de 7 a 14 anos acesso universal à escola e implementar políticas visando a melhorar a qualidade educacional. Outro acontecimento muito importante para a educação foram as políticas de financiamento educacional, que é realizado principalmente por mecanismos de vinculação e subvinculação de recursos provenientes de impostos.

A definição do financiamento surge pela primeira vez na Constituição de 1934 (Brasil, 1934), mas sendo consolidada somente na década de 1980, primeiramente por meio da Emenda Calmon e depois de forma definitiva na Constituição Federal de 1988 (CF/88) (Brasil, 1988; Gouveia & Souza, 2015), a CF/88 estabeleceu que 18% das receitas da União e 25% das receitas dos estados e municípios, incluindo apenas aquelas provenientes de impostos e transferências, deveriam ser destinadas à educação (Brasil, 1988), mas não foi suficiente. Desse modo, a emenda constitucional nº 14, de 12 de setembro de 1996 (Brasil, 1996), instituiu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF).

Com iniciativa do governo de Fernando Henrique Cardoso, o Fundef além da expansão da oferta do ensino fundamental, buscou também diminuir desigualdades de financiamento dessa etapa por parte dos entes federativos, diante das desigualdades regionais, estados e municípios apresentam diferentes capacidades de investir na educação de suas redes (TEIXEIRA et. al, 2023)

O FUNDEF estabelecia que 15% de alguns recursos estaduais e municipais seriam transferidos para fundos estaduais e redistribuídos entre seus municípios e o governo estadual de acordo com o número de matrículas no ensino fundamental de cada rede (BRASIL, 1996).

Após dez anos de vigência e nove de implementação em nível nacional, Fundef no período entre 1997 e 2006 levou o surgimento do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) com maior abrangência, sendo que o Fundef atingia somente o ensino fundamental, após intenso debate, foi ampliado para toda a educação básica.

O FUNDEF foi substituído pelo FUNDEB por meio da Emenda Constitucional nº 53/06 (Brasil, 2006), regulamentada em definitivo pela Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007 (Brasil, 2007). Teixeira et. al cita o fundo como:

O mecanismo de captação, distribuição e aplicação de atuação dos entes federados municipais, estaduais e da união, que surge com o objetivo de realizar a destinação de recursos a manutenção e ao desenvolvimento sobre todo o processo da educação básica pública, e também, trazer maior valorização aos profissionais da educação (TEIXEIRA et. al, 2023, p. 5).

Assim como a Lei de diretrizes e bases da educação nacional, o FUNDEB trouxe fortalecimento para continuidade do progresso das políticas voltadas ao atendimento educacional, contribuindo ainda mais para o desenvolvimento e acesso dos jovens à escola. Pois trouxe consigo o ensino fundamental como obrigação das políticas públicas para a ampliação da educação básica no país.

De acordo com o Censo escolar³ foram registrados 7,77 milhões de alunos matriculados no ensino médio. Com 6,6 milhões, a rede estadual possui participação de aproximadamente 90 % do total de matrículas, na rede privada 12% dos matriculados, já a rede de ensino federal teve participação substancial no ensino médio, com 229 mil alunos, aproximadamente somente 3% do total (INEP, 2021).

A Rede Federal de educação traz a disposição da sociedade o Ensino Médio Integrado - EMI, que é a modalidade de ensino ofertada por meio dos Institutos Federais, que são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, de forma gratuita (BRASIL, 2008). Além disso, promove ações culturais e interdisciplinares, estimulando e apoiando processos educativos que incentivam a pesquisa, a

³ O Censo Escolar é uma ferramenta utilizada para acompanhar atores educacionais que possam compreender a situação educacional do país, e também, auxilia no acompanhamento da efetividade das políticas públicas. Sua fonte de dados são as escolas, e engloba o ensino regular (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, educação especial, jovens e adultos (EJA) e educação profissional (cursos técnicos e cursos de formação continuada ou qualificação profissional).

iniciação científica e a participação dos alunos em projetos acadêmicos, com ênfase na produção, desenvolvimento, e difusão do conhecimento científico e tecnológico (BRASIL, 2008).

A criação dos Institutos Federais exerceu papel fundamental para o avanço da disponibilização de vagas em um modelo de ensino público, que por meio da sociedade, julga-se um modelo de ensino de qualidade. Com caráter de política pública, a criação e expansão dos IFs teve como pretensão exercer mecanismos de discriminação positivas, a fim de desenvolver uma diversificação no acesso, e também a democratização no ingresso, sobre uma parcela de alunos pertencentes a grupos não presentes nesse tipo de instituição (SANTOS; SANTOS, 2014).

Desse modo, subentende-se que o EMI se centralizou diante de concepções progressivas da educação, e a construção dessa modalidade de ensino foi pensada com o objetivo de atender a classe trabalhadora. Para Moura (2007) a educação profissional teve por origem uma perspectiva assistencialista, com o objetivo de amparar aqueles que não possuíam condições sociais satisfatórias.

Julga-se a educação ofertada pela rede federal, uma educação de qualidade e eficaz. Cavalcanti, Nascimento e Ostermann (2020) através de levantamentos de dados e estudos sobre o desempenho dos alunos da rede federal, identificaram, por exemplo, que os alunos oriundos dos institutos federais se igualam aos alunos da rede privada, mesmo com menor índice socioeconômico médio. Esse resultado, segundo os autores, é consequência de uma gama de fatores que estão interligados, entre eles, a formação adequada, e as ótimas condições de trabalho de seus professores, características essas, de uma educação de qualidade.

A educação dos institutos federais tem como proposta um ensino como instrumento de transformação e de enriquecimento do conhecimento, capaz de modificar a vida social e atribuir maior sentido e alcance ao conjunto da experiência humana (PACHECO; REZENDE, 2009). A partir dos dados levantados pelo Censo escolar 2021, é possível identificar uma baixa inserção de estudantes no ensino médio nos institutos federais, mesmo com todos os benefícios que esse tipo de ensino pode trazer à sociedade (INEP, 2021).

O Instituto Federal de Mato Grosso traz à disposição da sociedade uma educação a nível federal de excelência de forma gratuita, e possui grande atuação acerca do desenvolvimento de medidas de apoio para a permanência e desenvolvimento de seus alunos. Diante do exposto, considera-se relevante avaliar o conhecimento sobre a política de ingresso

no Instituto Federal de Mato Grosso, em específico no *Campus Várzea Grande*⁴, com os jovens do ensino fundamental, haja vista que após finalizado os anos finais do ensino fundamental, eles estarão aptos para participar do processo seletivo para ingresso no IFMT.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo serão abordadas considerações de pesquisadores acerca do âmbito educacional, a visão dos autores trás fortalecimento para a base deste trabalho. Este estudo também se desenvolve diante da conceitualização e entendimento sobre o percurso histórico da Rede Federal de Educação e Profissional, Científica e Tecnológica, sua proposta de educação e seu papel social em meio a nossa sociedade.

2.1 A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.

No ano de 2018 completou-se um decênio de instauração da Lei nº11.892 de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A Lei proporciona novo modelo institucional, a Rede Federal de Educação Profissional trouxe consigo diferentes níveis e modalidades de ensino, com o objetivo de trazer ações voltadas a demandas dentro do desenvolvimento socioeconômico e da inclusão social. A definição do termo rede subentende descreve que a Rede Federal se trata de um conjunto de instituições com objetivos e finalidades similares como os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - Institutos Federais; Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR; Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG; Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais, nas quais são detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar (BRASIL, 2008). A lei nº 11.892/2008 em seu artigo 2º define a amplitude da atuação dos Institutos Federais, a saber:

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as práticas pedagógicas, nos termos desta

⁴ Várzea Grande é município de Mato Grosso, se localiza na região centro-oeste no estado e de acordo com o IBGE, o censo 2022 mostra que a cidade possuía uma população de 299.472 pessoas (BRASIL, 2022).

Lei (BRASIL, 2008).

Com a exequibilidade da lei a partir de princípios norteadores como a prática da educação profissional e tecnológica concomitante com o mundo do trabalho, a denominação de Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica vem sendo utilizada como referência a um conjunto de instituições federais vinculadas ao MEC (PACHECO, 2011). E a permissão de sua “inserção na pesquisa, o qualificou e deu nova dimensão ao trabalho de extensão, determinou que essas atividades deveriam estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, auxiliando na formação de professores e estendendo seus benefícios às comunidades” (AGUIAR, PACHECO, 2017, p. 26).

A lei 11.892/2008 determina qual o foco do Instituto Federal de Mato Grosso e, no que tange, o *Campus Várzea Grande*. Mediante aos destaques dos autores já citados é de compreender que o Instituto Federal tem a natureza de proporcionar uma educação profissional e tecnológica com sublimidade, no mundo do trabalho, na ousadia de educar os discentes para vida e para o trabalho concomitante com práticas sociais para o desenvolvimento e propagação do conhecimento científico tecnológico e cultural (BRASIL, 2019). Embora o Instituto Federal tenha a amplitude na área da educação desde o ensino médio até nível superior, para este trabalho será limitado apenas ao ensino médio integrado.

2.1 O ENSINO MÉDIO INTEGRADO

A história nos remete a pensamentos, relatos e constatações sobre como era o ensino médio antes da lei 11.892/08, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, nos trazendo para o que se vive neste momento no cenário educacional. É relevante este olhar para compreender que a atuação do Instituto Federal no Brasil é oriunda de conquistas outrora travadas por diálogos, embates e argumentações que traziam atraso ao progresso na educação brasileira.

O Ensino Médio Integrado é uma prática exercida com êxito e labor pelos Institutos Federais. Souza e Benites (2021), conceitualizam o Ensino Médio Integrado como uma modalidade de ensino pertencente à educação profissional e tecnológica, que tem como característica um ensino que propicia ao educando uma formação de nível médio em conjunto da educação profissional técnica. Para Frigotto et. al. a expressão Ensino Médio Integrado tem ampla utilização dentro do contexto educacional, segundo os autores.



Por um lado, ela define uma das formas de articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio, inclusive na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Por outro, de forma bem mais abrangente, trata-se de uma concepção de educação que, desafiada pelas contradições da realidade concreta, pressupõe a integração de dimensões fundamentais da vida – trabalho, ciência, tecnologia e cultura – num processo formativo que possibilite aos trabalhadores o acesso aos conhecimentos (científicos, éticos e estéticos) produzidos historicamente e coletivamente pela humanidade, bem como aos meios necessários à produção de sua existência e à sua emancipação como classe (FRIGOTTO et. al, 2014, p. 11).

Sant’Ana, Silva e Lemos (2018) trazem o entendimento de que a integração da educação básica de nível médio com o ensino profissionalizante é contemplada como um desempenho de alta relevância para o desenvolvimento global dos alunos, especialmente dos aspectos intelectual, ético, político e social.

Observa-se que a proposta do Ensino Médio Integrado promove a educação básica concomitante à prática profissional e, o que se pode ousar em afirmar, a libertação do trabalho quanto a aquisição de conhecimento técnico para melhor desenvolvimento de sua profissão tornando-se competitivo no mercado de trabalho.

Este artigo limita-se ao Instituto Federal de Mato Grosso *Campus Várzea Grande* e a partir da Política de Ingresso é possível compreender como a comunidade da cidade de Várzea Grande pode acessar esta instituição.

2.3 POLÍTICA DE INGRESSO NO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - CAMPUS VÁRZEA GRANDE

O Instituto Federal de Mato Grosso *campus Várzea Grande*, aqui denominado como IFMT-VGD, atualmente funciona em sede provisória na Avenida Tiradentes nº 1300. no Bairro Jardim Manaíra na região do Chapéu do Sol em Várzea Grande. O *campus* tem ofertado cursos na modalidade Ensino Médio Integrado, Educação Superior, com cursos de Graduação e Pós-Graduação, cursos de Formação inicial e Continuada, Educação a distância e especialização. Conforme explicitado no PDI 2019-2023 do próprio instituto, no que se refere ao processo seletivo.

todo o processo é realizado no âmbito do IFMT, sendo que as inscrições no vestibular e processo seletivo são abertas em edital, publicado pela Diretoria de Política de Ingresso, no qual constam as normas que regem os certames, as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação e datas das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis (IFMT, 2019, p.141).

O Instituto visa garantir uma política de informação e ingresso que tenha como princípio a não discriminação de estudantes devido a classe social, deficiência, cor, orientação sexual, estado nutricional e/ou qualquer outra característica da pessoa (IFMT, 2019). O processo seletivo do instituto traz também como objetivo a garantia do acesso ao sistema de cotas, estabelecido pela Lei 12.711 de 29 de agosto de 2012, que busca garantir um atendimento de forma adequada aos candidatos com necessidades especiais (IFMT, 2019).

A Lei nº 12.711/2012 estabelece que no mínimo 50% das vagas das instituições federais de educação superior deverão ser destinadas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio na rede pública, com implementação progressiva no prazo de quatro anos, 25% a cada ano; no mínimo 50% das vagas do ensino médio, técnico federal, deverão ser destinados a estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental na rede pública, com implementação progressiva no prazo de quatro anos, 25% a cada ano; e por fim, as vagas reservadas deverão ser preenchidas, por curso e turno, no mínimo na proporção de pretos, pardos e indígenas do último censo demográfico (BRASIL, 2012).

Como salienta Pacheco (2007), para que haja a concretização dos objetivos da Rede Federal de educação profissional e tecnológica, é necessário que se tenha a adoção de medidas para democratizar o acesso aos cursos ofertados. Desse modo, a Lei de cotas fortalece a superação da desigualdade quanto ao ingresso na instituição.

2.4 O PERFIL DO ESTUDANTE INGRESSANTE NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DOS INSTITUTOS FEDERAIS.

Acerca de pesquisas e estudos já feitos com o objetivo de trazer a identificação do perfil dos alunos dos Institutos Federais, é possível constatar certa diferenciação dos níveis sociais e econômicos dos grupos de alunos. Em um estudo feito por Santos e Santos (2014) sobre “O perfil dos jovens ingressantes no IFSP”, constatou-se, a partir de dados coletados de cerca de 283 questionários socioeconômicos, que grande parte dos aprovados eram oriundos de frações de classe média. Para isso, foi utilizado o conjunto de questões onde foi considerado a renda, escolarização dos pais, raça/etnia, sexo, e escola de origem, que para os autores, se trata de aspectos que sustentou essa possível caracterização.

Pinto (2015) também realizou a caracterização do perfil dos estudantes no IFBA/*Campus* Barreiras, em uma tentativa de avaliar o impacto dos fatores socioeconômicos sobre o desempenho dos alunos. Diante dos resultados da pesquisa, é possível identificar padrões

concordantes com os encontrados por Santos e Santos (2014) onde grande parte dos alunos se enquadram como padrão classe média e ingressantes por meio de ampla concorrência.

Atualmente, o IFMT-VGD conta com 3 cursos integrados ao ensino médio, são eles: Técnico em logística, Técnico em desenho de construção civil e Técnico em edificações. Na tentativa de identificarmos o perfil do aluno ingresso *Campus Várzea Grande* foi analisado por meio de amostra, que entre o ano de 2020 a 2022, cerca de 151 jovens ingressaram no curso de Técnico de Logística do Instituto Federal de Mato Grosso - *Campus Várzea Grande* por meio do Ensino Médio Integrado, desse total, 116 alunos residem na cidade onde o *campus* se localiza. Os alunos possuem uma idade que varia de 14 a 17 anos, e constituem-se em sua maioria, pelo sexo feminino. Desse total, 68 alunos ingressaram por meio do sistema de reserva de vagas (IFMT-VGD,2022).

No que se entende diante da evolução e da política de criação dos IFs, uns de seus compromissos se firma com o objetivo de trazer a democratização do acesso a essa modalidade de ensino (SANTOS; SANTOS, 2014). Um dos pontos de alicerce para êxito desse compromisso, é a Lei nº 12.711, que determina que 50% das vagas das universidades e institutos federais sejam reservadas para candidatos oriundos do ensino público, autodeclarados pretos, pardos e indígenas, ademais, metade desse total, fica destinado para aqueles que possuem renda familiar per capita inferior ou igual a 1,5 salário-mínimo (BRASIL, 2012). O processo seletivo do IFMT-VGD adere ao imposto por lei, e tem como uma de suas maiores preocupações, garantir a inclusão e a não discriminação de estudantes (BRASIL, 2021).

Desta feita, é possível identificar por meio dos dados, que o IFMT-VGD traz resultados bons quanto a diversificação dos alunos ingressantes. Diante do cenário atual, é válido lembrar no progresso de melhoria para esse resultado, visando atingir aqueles que mais necessitam do ensino disponibilizado pelo Instituto.

Os alunos oriundos do ensino público interessados em ingressar no ensino médio integrado do IFMT-VGD possuem o direito de optar por realizar o processo seletivo por meio de ações afirmativas/cotas sociais, além do mais, os editais lançados pela instituição trazem essa informação. Desse modo, entendeu-se por relevante o estudo realizado na Escola Estadual José Mendes de Freitas, localizada na cidade de Várzea Grande - MT, com as turmas do 9º ano do período matutino, onde objetivou-se avaliar o conhecimento dos alunos sobre a política de ingresso ao Ensino Médio Integrado no *Campus*.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta é uma pesquisa de abordagem quantitativa, realizada na Escola Estadual José Mendes Martins, situada no bairro Parque do Lago, no município de Várzea Grande- MT. Realizada durante a primeira quinzena do mês de março de 2023, a pesquisa contou com a participação dos alunos das turmas do 9º ano do ensino fundamental. A escolha da população e do local para a realização da pesquisa foi de interesse da autora. A mesma é aluna do curso superior em Tecnologia de Gestão Pública, e como futura gestora, entende-se por relevante pensar sobre o ingresso no IFMT, pois, um dos principais objetivos que um gestor público possui, é garantir e buscar atender as necessidades da sociedade. Sobre a queixa da autora, em seus estudos durante o período da educação básica, não era de conhecimento da mesma a existência do Ensino Médio Integrado e nem sobre o que era o IFMT, o que também contribuiu para o interesse do o início dessa pesquisa.

O método utilizado é a pesquisa-ação. Para Franco (2005) a pesquisa-ação é caracterizada pela sua colaboração e negociação entre especialistas, práticas e integrantes da pesquisa. Traz como benefício aos pesquisadores um aspecto inovador por meio de processos de autoconhecimento e quando enfoca a educação, informa e ajuda nas transformações.

Na fase de diagnóstico, para validar a problemática, a técnica utilizada foi a aplicação de um questionário com os estudantes no 9º ano. E também, foi feita uma análise documental, que envolveu os documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT – PDI 2019-2023 (IFMT, 2019), e o Edital nº 071/2022 – processo seletivo 2023/1 - cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados pelo IFMT, localizados no site da instituição (IFMT, 2022). Segundo Lakatos e Marconi (2016 p. 184) o “questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Para essa pesquisa, não houve a solicitação de dados pessoais dos alunos e os questionários aplicados contavam com 13 perguntas, sendo 10 dicotômicas, que são perguntas compostas por apenas duas opções de respostas, 1 discursiva e 2 de múltipla escolha.

Para organizar os dados obtidos por meio dos questionários, na fase de validação de pesquisa denominada de diagnóstico, foi utilizada a ferramenta *Excel* onde foi feita a tabulação de dados, para efetivar as análises de resultados, por métodos, qualitativo, quantitativo e descritivo.

Conforme dito por Franco (2005), no decorrer da pesquisa-ação é possível, caso necessário, haver alterações para que a pesquisa possa ter êxito diante da problemática encontrada. Inicialmente, esta pesquisa trazia em seu planejamento o desenvolvimento de uma



cartilha orientativa onde seria disponibilizado informações sobre como funciona o processo seletivo do IFMT-VGD. Entretanto, o estudo nos norteou para o desenvolvimento de um material com características mais didáticas, que se tratou da criação de uma vídeo com informações sobre o ensino médio integrado e a descrição de como funciona a reserva de vagas e identificação da renda bruta per capita.

Na tentativa de contribuir da melhor forma possível, foi desenvolvido o vídeo *#IFMT EXPLICA: O QUE É O ENSINO MÉDIO INTEGRADO E COMO FUNCIONA O PROCESSO DE RESERVAS DE VAGAS?* onde buscou-se trazer da forma mais dinâmica e simples possível, um material onde os alunos pudessem compreender melhor as informações presentes no edital.

O vídeo contempla informações sobre o Ensino Médio Integrado, Processo Seletivo, Cursos ofertados pela instituição, e também, uma breve explicação sobre o processo de reserva de vagas e a renda bruta per capita. Tendo como link para acesso <https://www.youtube.com/watch?v=pXNBkzISXoA>, o local de disponibilização do vídeo foi a plataforma *Youtube*⁵, no próprio canal do IFMT-VGD. Desse modo, além dos alunos da escola José Mendes Martins, outros também poderão estar acessando o vídeo quando necessário.

Para acesso ao vídeo, a escola, por meio da direção, recebeu o link para compartilhamento com os professores e alunos. Além do link, foi feita a distribuição de folders na escola, que foram colados entre os corredores, no mural informativo, e também dentro da sala de coordenação. Dessa forma, os alunos e professores poderão acessar o vídeo via *Qr Code*⁶, a qualquer momento.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As questões e os desafios que envolvam a discussão sobre o acesso à educação podem ser permeados pela compreensão do árduo processo de desigualdade estrutural no cenário educacional brasileiro. Embora a educação no Brasil seja marcada pela dualidade, principalmente a educação profissional, a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 criou os institutos federais, que propôs um novo modelo de formação e qualificação profissional.

⁵ *Youtube*- É uma plataforma de vídeos online, que por meio dela, usuários podem assistir, criar, e compartilhar vídeos na internet

⁶ *Qr Code* - é um código de barras que pode ser facilmente escaneado usando o celular.

Por intermédio dos dados obtidos através da aplicação do questionário, foi possível evidenciar alguns resultados que serão mostrados nas tabelas abaixo, e em seguida, a discussão descritiva.

Tabela 1 - Resultado referente às perguntas 1, 2, 3, 4 e 5 do questionário.

Pergunta nº1: Identifique seu gênero	
Feminino	48
Masculino	51
Pergunta nº2: Você mora com quem? Ex: Pai, avôs, tios ou irmãos.	
Pais	64
Mãe	20
Avôs	13
Tios	0
Pai	1
Pergunta nº 3: Você possui acesso à internet?	
Sim	92
Não	7
Pergunta nº 4: Você possui internet fora de casa?	
Sim	36
Não	63
Pergunta nº5: Você possui aparelho celular?	
Sim	88
Não	11

Fonte: Elaborado pela autora da pesquisa em 2023.

Os participantes da pesquisa foram 99 alunos, dos quais 51 são meninos e 48 são meninas. A maioria (64 alunos) moram junto com os pais, 20 moram somente com a mãe, 13 com os avós e 1 mora somente com o pai. Dentre os participantes, 92 afirmaram possuir acesso a internet em casa e 7 não possuem esse tipo de acesso. E ainda, 63 alunos afirmaram não acessar internet fora de casa, e 36 responderam que costumam acessar internet fora de casa. Outra questão interessante é que a maioria (88 alunos) possuem aparelho celular.

É importante considerar que os editais dos processos seletivos dos cursos do ensino médio integrado do IFMT - *Campus Várzea Grande* são compartilhados e disponibilizados prioritariamente de forma virtual, por meio do site institucional do *Campus*. Visto isso, para que os alunos tenham acesso a essa informação, é necessário que eles tenham o acesso a internet, e um meio para utilizá-la. Diante dos resultados apresentados acima, é possível considerar que grande parte desses alunos possuem o acesso sobre as informações relacionadas

ao processo seletivo do ensino médio integrado do IFMT-VGD.

Tabela 2 - Resultado referente às perguntas 6, 7, e 8 do questionário.

Pergunta nº6: Você possui rede social?	
Sim	96
Não	3
Pergunta nº 7: Quais redes sociais você possui?	
Não possui rede social	3
WhatsApp e Instagram	15
Possuem todas as redes sociais citadas no questionário	81
Pergunta nº 8: Seus pais possuem redes sociais?	
Sim	87
Não	12

Fonte: Elaborado pela autora da pesquisa em 2023.

Outro fator relevante é que o IFMT-VGD, além de utilizar-se do site institucional para divulgar as informações dos processos seletivos, também faz grande uso das redes sociais, como Instagram, Facebook, entre outros. Com base nos dados da pergunta O que faz com que os alunos possam se deparar com postagens do *Campus*, pois a maioria (81 alunos) diz ter acesso a redes sociais. Além disso, a informação não só pode atingir alunos, como também pode chegar até os seus responsáveis, pois 87 dos participantes responderam que seus pais e/ou responsáveis possuem acesso às redes sociais. Entretanto, é válido lembrar que ter acesso a redes sociais não significa que têm acesso às informações do campus.

Tabela 3 - Resultado referente às perguntas 9, 10, 11, 12 e 13 do questionário.

Pergunta nº 9: Você já ouviu falar sobre o IFMT?	
Sim	74
Não	25
Pergunta nº 10: Onde você ouviu falar sobre o IFMT?	
Escola	46
Televisão	7
Rede social	12
Amigos	9
Não conhece	25
Pergunta nº11: Você conhece alguém que estude no IFMT?	
Sim	41
Não	58



Pergunta nº 12: Você conhece o IFMT- <i>Campus</i> Várzea Grande?	
Sim	28
Não	71
Pergunta nº 13: Você conhece algum curso do IFMT- <i>Campus</i> Várzea Grande?	
Sim	10
Não	89

Fonte: Elaborado pela autora da pesquisa em 2023.

Quando foi perguntado aos participantes da pesquisa se já ouviram falar do IFMT, grande parte (74 alunos) afirmaram que sim e 25 disseram que não. Dos 74 alunos que afirmaram já ter ouvido sobre o IFMT, 46 responderam que foi por meio da Escola onde estão inseridos. Entretanto, ao serem questionados sobre o conhecimento deles acerca do IFMT - Campus Várzea Grande, dos 99 alunos, 71 responderam que não conhecem o campus. Desse modo, é possível identificar que os alunos sabem do IFMT, como instituição, sendo a escola local a principal promotora sobre essa informação, entretanto, sobre o Campus Várzea Grande, o conhecimento não se aplica. Isso pode indicar que o IFMT-VGD precisa avaliar suas ações de divulgação para um alcance maior da comunidade várzea-grandense, trazendo a criação de medidas além do ingresso, como ações ligadas a cidadania, abrindo as portas para a comunidade local e os estudantes do ensino fundamental, seja por meio de oficinas, feiras de ciências, atividades extensionistas.

O IFMT - *Campus* Várzea Grande atualmente conta com 3 (três) cursos integrados ao Ensino Médio, são eles: Técnico em Logística, Técnico em Edificações e Técnico em Desenho de Construção Civil. Ao serem questionados se eles conheciam algum curso do *Campus* VGD, 89 alunos responderam que não, e 10 responderam que sim, mas não souberam identificar o nome do curso.

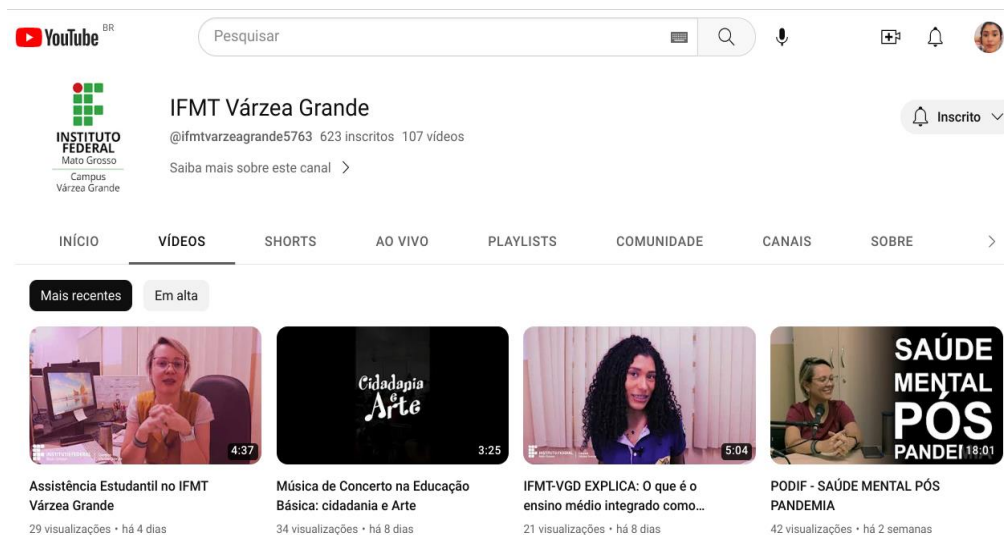
Como dito anteriormente, a escola é a promotora principal sobre o IFMT, isso se dá devido a atuação que ela possui diante de um minicurso preparatório, desenvolvido pela própria escola, onde é ministrado aulas de português e matemática para aqueles que tenham interesse em participar do processo seletivo para ingresso no Ensino Médio Integrado do IFMT. Durante a aplicação do questionário, foi reiterado por uma professora sobre a existência do minicurso. Ademais, a professora informou que os alunos possuem dificuldades em entender o edital, principalmente no momento da escolha da reserva de vagas, sendo assim, acabam recorrendo a secretaria escolar e aos professores para receberem ajuda com a inscrição.

Pacheco (2007) salienta que a superação da desigualdade quanto ao ingresso na rede federal de educação deve ser trabalho de forma contínua. Os alunos oriundos de escola pública,

que tenham interesse em ingressar no IFMT-VGD possuem o direito de optar por realizar o processo seletivo por meio das reservas de vagas, direito esse reservado por Lei, como já explicitado nesse estudo. Desse modo, é de suma importância que essa informação não seja compreendida de forma errônea pelos candidatos, e que eles se sintam confiantes no momento de realizar sua inscrição e possuem pleno conhecimento sobre o processo para ingresso na instituição.

Diante do exposto, a intervenção desenvolvida, que se tratou da criação do vídeo *#IFMT-VGD EXPLICA: O QUE É O ENSINO MÉDIO INTEGRADO E COMO FUNCIONA O PROCESSO DE RESERVA DE VAGAS*, teve como objetivo trazer de forma simplista e dinâmica, informações presentes no edital, que muitas vezes não são facilmente compreendidas pelos candidatos. Levando em consideração os resultados obtidos nesta pesquisa, fica entendido que o acesso ao vídeo não contará com dificuldades, pois os alunos possuem internet e meio de acessá-lo. Por ser um vídeo disponibilizado em uma plataforma aberta para qualquer público, a escola também, caso seja necessário, poderá passar o vídeo em sala de aula para os alunos assistirem de forma conjunta.

Figura 1 - Plataforma YouTube: Canal do IFMT – Campus Várzea Grande



Fonte: Plataforma YouTube, canal IFMT-VGD, 2023.

Figura 2 - Plataforma YouTube: Video *IFMT-VGD EXPLICA: O que é o Ensino Médio Integrado e como funciona o processo de reserva de vagas (Cotas)*



Fonte: Plataforma YouTube, canal IFMT-VGD, 2023

Fotografia 1 – Folder colado no corredor da escola José Mendes Mar



Fonte: Elaborado pela autora.

A escolha pela plataforma YouTube para publicação do vídeo se deu pelo acesso público, isso porque além dos alunos da escola José Mendes Martins, outros também poderão acessar o vídeo. Sendo assim, as informações não estarão privadas de acesso, e qualquer um que tiver interesse poderá acessá-las a qualquer momento. O desenvolvimento do folder foi o meio de divulgação do vídeo na escola.

Assim que o aluno visualiza, logo ele terá acesso a informações básicas sobre o processo seletivo para ingresso no IFMT, e também foi adicionado informações sobre algumas políticas de apoio disponibilizadas pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) do IFMT.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os editais dos processos seletivos dos cursos do ensino médio integrado do IFMT - Campus Várzea Grande são compartilhados e disponibilizados prioritariamente de forma virtual, por meio do site institucional do *Campus*. Considerando os resultados obtidos, os alunos possuem meios de como acessar essa informação. Sobre o conhecimento da Política de ingresso no IFMT-VGD, fica evidenciado que os alunos da escola José Mendes Martins não possuem conhecimento, uma vez que do total de respondentes, grande parte sequer conhecem o *campus*, e até mesmo os cursos ofertados.

Ao IFMT-VGD, é interessante utilizar da informação sobre o acesso tecnológico que os alunos da escola José Mendes Martins possuem, pois, podemos nos questionar se em outras escolas essa realidade é presente. É válido trazer esse questionamento, uma vez que esse cenário pode ser algo proveitoso para o *Campus*, na busca de explorar ainda mais sobre a utilização das mídias sociais, e desenvolver ferramentas que possam expandir a divulgação sobre o *campus* e o ensino que o instituto tem a oferecer para a comunidade várzea-grandense. Sobre a intervenção aplicada, pode-se afirmar que possibilitou mais informações aos alunos que queiram participar do processo seletivo para ingresso no ensino médio integrado do IFMT-VGD, e também mostrou contribuir para uma divulgação sobre o *campus* e cursos ofertados.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Maylta Brandão dos; RÔÇAS, Giselle. As políticas públicas e o papel social dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Natal; Editora IFRN, vol. 1, pp. 13-35, 2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo

Escolar 2021. Disponível em: https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2021

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 21. Fev. 2023.

BRASIL. Relatório de perfil de ingresso de estudantes do Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Várzea Grande. Várzea Grande, 2022.

BRASIL. Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, de 16 de julho de 1934. Congresso Nacional.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao34.htm Acesso em 28. Jun. 2023.

BRASIL. Lei n. 9.424, de 24 de dezembro de 1996. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, D. F., 26 dez. 1996a. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>.

BRASIL. Emenda Constitucional n.º 14, de 12 de setembro de 1996 (Modifica os arts. 34, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e dá nova redação ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais transitórias). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc14.htm

BRASIL. Emenda Constitucional n.º 53, de 19 de dezembro de 2006 (Dá nova redação aos arts. 7º, 23, 30, 206, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias). Congresso Nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc53.htm

BRASIL. Lei n.º 11.494, de 20 de junho de 2007 (Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/lei/11494.htm

BONAMINO, A.; FRANCO, C. Avaliação e política educacional: o processo de institucionalização do SAEB. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 108, p. 101-132, 1999.

BOURDIEU, P. Os três estados do capital cultural. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (orgs.) Escritos de Educação, 3ª ed., Petrópolis: Vozes, 2001, pp.73-79.

BOURDIEU, P.; CHAMPAGNE, P. Os excluídos do interior. In: BOURDIEU, P. (coord.). *A miséria do mundo*. Trad. M. S. S. Azevedo et al. 4. ed. Petrópolis: Vozes, p. 481-486, 2001.

COLLARES, C.A.L. Ajudando a desmistificar o fracasso escolar. In: COLLARES, C.A.L.; MOYSÉS, M.A.M. (Org.). Preconceito no cotidiano escolar - ensino e medicalização. São Paulo/Campinas: Cortez/Edunicamp, 1996. p.24-28.

COLEMAN, James S. et al. Report on Equality of Educational Opportunity. U.S. Government Printing Office for Department of Health, Education and Welfare, 1966.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-Ação. São Paulo – SP, 2005

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UECE, 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. RAMOS, M.; GOMES, C. Produção de conhecimentos sobre ensino médio integrado: dimensões epistemológicas e político-pedagógicas. Introdução. p. 11-18, 2014.

GOUVEIA, A. B.; SOUZA, A. R. A política de fundos em perspectiva histórica: mudanças de concepção da política na transição Fundef e Fundeb. Em Aberto, v. 28, n. 93, p. 45-65, 2015. <http://dx.doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.28i93.2457>

IFMT, Campus Várzea Grande. IFMT-VGD EXPLICA: O que é o ensino médio integrado e como funciona o processo de reserva de vagas (cotas). YouTube, 26 de mai. De 2023. Disponível em: [IFMT-VGD EXPLICA: O que é o ensino médio integrado como funciona as reservas de vagas \(cotas\)?](#)

MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MOURA, D. H. EDUCAÇÃO BÁSICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DUALIDADE HISTÓRICA E PERSPECTIVAS DE INTEGRAÇÃO. HOLOS, [S. l.], v. 2, p. 4–30, 2008. DOI: 10.15628/holos.2007.11. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11> Acesso em: 1 fev. 2023.

NASCIMENTO, M. M.; CAVALCANTI, C.; OSTERMANN, F. Dez anos de instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: o papel social dos institutos federais, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 101, n. 257, p. 120-145, jan./abr. 2020.

PACHECO, E. Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília: Moderna, 2011.

PINTO, Jucinara de Castro Almeida. Desempenho acadêmico e fatores socioeconômicos: uma análise no ensino médio integrado do IFBA/Campus Barreiras - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Programa de Pós- Graduação em Educação, Salvador, 2015.

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT; Cuiabá,2019: Aprovado pelo CONSUP por meio da Resolução Nº 013, de 28 de março de 2019.

PEREIRA, O. A. V. . Desigualdades de oportunidades educacionais: perspectivas teóricas contemporâneas. Pesquisa e Debate em Educação, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 9–27, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/31936>. Acesso em: 6 jul. 2023.



RIBEIRO, Sérgio Costa. A pedagogia da repetência. Estudos Avançados, São Paulo, v. 5, n. 12, Aug. 1991. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40141991000200002> Acesso em: 5 Jul. 2023.

SANT'ANNA, W. P.; SILVA, H. B.; LEMOS, G. C. Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: algumas concepções. Revista Técnica, v.3, n.1, p.66-87, 2018.

SANTOS, D. S.; SANTOS, M. K. N. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo e o direito a uma escola pública de qualidade: um estudo sobre o perfil dos jovens estudantes ingressantes no ensino médio técnico integrado. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 1, n. 7, 2016.

SANTOS, J. dos; JESUS, L. A. F. de; ANDRADE, L. G. da S. B.; SILVA, M. S. da. DUALIDADE EDUCACIONAL E FORMAÇÃO POLITÉCNICA: APROXIMAÇÕES AO DEBATE TEÓRICO. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 1, n. 18, p. e 9355, 2020.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Universidade de Murdoch. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

TEIXEIRA G. V., Silva, F. R., Costa, J. T. de P., Braga, D. S. Constitucionalização do FUNDEB permanente: que atores se envolveram na formulação da política? *Linhas Críticas*, 2023.